



FILIADO À

CUT BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

FNU 50
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS
URBANITÁRIOS
TRABALHANDO PELO BRASIL E LUTANDO POR VOCE

FTIUESP
CUT

O REGISTRO

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto de Campinas e Região

Base territorial: Americana, Artur Nogueira, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Campinas, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Holambra, Indaiatuba, Jaguariúna, Limeira, Louveira, Nova Odessa, Pedreira, Santa Bárbara d'Oeste, Santo Antonio de Posse, Sumaré, Valinhos e Vinhedo

Campinas, 24 de setembro de 2017

ANO XXX - Nº 703

www.sindae.org.br - Gestão 2016-2020

Problemas da direção do Sindae estão sendo tratados internamente

A categoria será amplamente informada sobre os encaminhamentos a serem dados

Os trabalhadores da Sanasa convivem, há vários dias, com uma série de informações sobre movimentações salariais envolvendo membros da direção do Sindae. Esta questão está sendo tratada com a máxima atenção internamente.

Na próxima sexta-feira, 27 de outubro, o assunto será ponto de pauta da reunião da direção plena do Sindae; e serão dados encaminhamentos à questão. Após, toda a

categoria será devidamente informada, por meio do boletim O Registro, com relatos sobre a questão em si e, também, os encaminhamentos dado a ela.

TRANSPARÊNCIA

Por decisão de congresso da categoria, não se publica mais balanços no informativo O Registro. No entanto, como determina o próprio Estatuto do Sindae, todas as

informações referentes às finanças da entidade sindical encontram-se à disposição de qualquer associado que deseje analisá-las.

Notas, balanços, extratos bancários, recibos, etc., enfim, tudo o que diz respeito às finanças da entidade sindical, encontra-se devidamente arquivado na sede do sindicato. E qualquer associado pode, a qualquer momento, realizar consultas.

Sindae cobra indicação de cursos superiores para bolsas de estudos na Leitura e no Call Center

A cláusula 23 do atual Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) garante a concessão, pela Sanasa, de bolsas de estudos aos trabalhadores para cursos técnicos, superiores e pós-graduação, em áreas consideradas de “interesse da empresa”. Nos últimos dois anos, a empresa vem tornando mais rígidas as regras para concessão do benefício, a ponto de quase inviabilizá-lo.

Mas, na Coordenadoria de Leitura e Call Center (0800), a concessão de bolsa de estudos tornou-se impraticável, a ponto de os trabalhadores lotados nestes setores se sentirem excluídos, já que não podem pleitear a concessão da bolsa, uma vez que não conseguem definir quais cursos seriam afins com sua área de atuação e, ao mesmo tempo, “de interesse da

Sanasa”.

Para colocar um ponto final nesta discussão, na sexta-feira, 20 de outubro, a direção do Sindae enviou à presidência da Sanasa, onde pede “que seja feito e tornado público amplo levantamento dos cursos (técnico, superiores e pós-graduação) que seriam afins à Coordenadoria de Leitura e ao Call Center (0800)”. Com a medida, teríamos referências de escolha para os trabalhadores lotados nestes setores.

Até o momento em que fechávamos esta edição do boletim O Regis-



tro, a presidência da Sanasa ainda não havia respondido ao documento; que também cobra agilidade na definição dos prazos para apresentação de pedidos de bolsas, já que estamos próximos do final do ano.

ETAs I e II operam com efetivo abaixo do mínimo

Em cada turno equipes contam com apenas três trabalhadores, quando o mínimo seria cinco

No último dia 17 de outubro, dirigentes do Sindae realizaram uma importante reunião com os trabalhadores das ETAs I e II. Do encontro, também participaram o gerente de operação engenheiro Vladimir José Pastore, o coordenador João Aparecido Edo e o técnico de segurança no trabalho Nicolau Pereira Guimarães. Na pauta, o número reduzido de funcionários por turno de serviço e os problemas operacionais daí decorrentes.

Durante a reunião, os trabalhadores relataram que, atualmente, cada turno de serviço nas ETAs está operando com apenas três funcionários, quando o razoável seria a presença de pelo menos cinco. Com este número seria possível realizar o revezamento nos intervalos de refeição e descanso, sem prejuízos ao funcionamento das unidades e, também, com margens de segurança.



Para a direção do Sindae, esta situação é preocupante. O número reduzido do efetivo pode resultar na paralisação das unidades. E, segundo os próprios trabalhadores, esta situação

templa nenhum mecanismo de consulta à sociedade.

A política de privatização não leva em conta o caráter essencial do setor, o acesso à água e ao saneamento como direito humano. Trata a questão como negócio. E desconsidera a importância estratégica do setor: os impactos em termos de saúde pública, na interação entre rios e bacias hidrográficas e o cuidado na utilização dos aquíferos, em um contexto de sobre-exploração das fontes hidrográficas e de aumentos de conflitos devido à escassez de água em várias regiões do mundo, inclusive no Brasil.

pode se agravar ainda mais até o final do ano, já que estão previstos os desligamentos de seis companheiros, por terem aderido ao Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI).

Na segunda-feira, 23 de outubro, a direção do Sindae enviou ofício à presidência da Sanasa com um relato pormenorizado da situação nas ETAs I e II. E cobrando a imediata contratação de mão-de-obra para repor o efetivo necessário ao funcionamento seguro daquelas unidades. No documento, os dirigentes sindicais lembraram ainda que esta medida pode ser adotada de imediato, já que ainda se encontra vigente o concurso público destinado à contratação de pessoal.

Dieese critica a privatização do saneamento básico

Em sua oitava e última parte, a Nota Técnica do Dieese sobre a situação do saneamento básico do país, questiona a eficácia do programa de privatização das empresas públicas do setor pretendida pelo governo Michel Temer (PMDB). Até março, já haviam sido incluídas 17 companhias estaduais no programa.

Apesar da relevância do assunto, não se tem conhecimento, no entanto, de nenhum estudo mais elaborado que apresente argumentos consistentes e dê sustentação a esta política. Além disso, o plano de privatização não con-

templa nenhum mecanismo de consulta à sociedade.

Não há evidências de que as empresas privadas prestem serviços melhores do que as públicas. O que se observa, em âmbito mundial, é a reestatização dos serviços devido a sérios problemas com os prestados pela iniciativa privada. Devido à finalidade estritamente econômica destas empresas, elas ofertam serviços somente a quem pode pagar, o que dificulta ainda mais o alcance da universalização dos serviços de saneamento no país.

Os contratos com a iniciativa privada podem envolver a ocorrência de custos adicionais, como aqueles decorrentes de processos de investigação, renegociação ou até rescisão dos contratos, o que impacta nas tarifas e reduz os recursos disponíveis para a universalização dos serviços. A redução da presença do Estado no setor, por si só, diminui a capacidade de controle social e aumenta os riscos de impactos ambientais e sociais.

Cabeleireira

Comunicamos

a todos que, entre os dias 26 de outubro e 08 de novembro, o salão de cabeleireiro que funciona na sede estará fechado. Neste período, a cabeleireira estará afastada por motivos de saúde. Seu retorno está previsto para o dia 9 de novembro. Pedimos a compreensão de todos.

